

Público	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	228 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	75000	Página (s):	11

13-09-2006

Parlamento Europeu aponta datas para ouvir Luís Amado

Ministro não esclarece se tenciona aceitar o convite para prestar esclarecimentos

ISABEL BRAGA

As datas 9 e 10 de Outubro em Bruxelas, 23 de Outubro em Estrasburgo ou ainda 20 de Novembro em Bruxelas são as apontadas pela Comissão Temporária sobre a Alegada Utilização pela CIA de Países Europeus para o Transporte e Detenção Ilegal de Prisioneiros (Comissão Temporária TDIP) para ouvir Luís Amado, ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre as investigações em curso.

Luís Amado foi convidado a deslocar-se ao Parlamento Europeu (PE) para "dar o seu testemunho" através de uma carta, a que o PÚBLICO teve acesso, com data de 5 de Setembro, assinada pelo presidente da Comissão TDIP, o eurodeputado do PSD Carlos Coelho, que sugere a Luís Amado estas três datas possíveis.

Nessa carta, Carlos Coelho pede a Luís Amado "documentos em falta" sobre a matéria. E remete para a missiva, com data de 26 de Junho, escrita pelo seu antecessor, Freitas do Amaral, mas só recebida

em 28 de Agosto pela comissão de inquérito do PE, em que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros afirma que "junto" envia "uma cópia da carta e respectivos anexos" que dirigiu à deputada ao PE, Ana Gomes, e também as respostas do Estado português às questões colocadas pelo secretário-geral do Conselho da Europa sobre esta matéria.

Ao PÚBLICO o eurodeputado justificou: "À Comissão só chegaram as respostas, aliás em inglês, do Governo português ao Conselho da Europa. Não posso ser eu a decidir que os documentos em falta são aqueles que a deputada Ana Gomes me fez chegar como sendo a sua correspondência com o professor Freitas do Amaral. Tenho que prestar contas a uma comissão de que fazem parte 46 países, isto é uma questão oficial." Coelho explicou que, embora Ana Gomes integre a comissão, os documentos por si obtidos são fruto de uma investigação própria.

Aparentemente, este inbróglgio pode justificar a resposta muito pouco clara que a porta-voz de Luís Amado, Paula Mascarenhas, deu à pergunta do PÚBLICO quanto à deslocação do ministro ao Parlamento Europeu: "Da parte do senhor ministro dos Negócios Estrangeiros será prestada toda a colaboração ao Parlamento Europeu." E recusou-se a indicar quais os documentos que compõem os referidos "anexos" em falta, a que Carlos Coelho se refere.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros da Espanha também foi convidado a prestar esclarecimentos sobre a comissão de inquérito do PE e já respondeu afirmativamente, estando a deslocação de Miguel Angel Morantinos a Bruxelas marcada para amanhã. Convites idênticos estão a ser dirigidos pela comissão presidida por Carlos Coelho aos ministros dos Negócios Estrangeiros da Irlanda e Itália.

A deputada Ana Gomes mantém-se incansável na

procura de esclarecimentos sobre esta matéria. Em carta ao ministro Luís Amado, com data de 30 de Agosto, pede que sejam "aclaradas com a urgência possível" questões referentes a 21 voos, que constam da documentação fornecida pelo Instituto Nacional de Aeronáutica Civil (INAC).

Uma dessas questões prende-se com a identidade dos passageiros de vários voos, entre eles os realizados num avião com matrícula N379P, fretado em 2003 e 2004 pela empresa Jeppesen Dataplan 2, com origem em cidades como o Cairo, Rabat, Amã e Cabul, com destino a Washington – e regresso à origem, nalguns casos – e paragem no Porto.

Ana Gomes citados da Federal Aviation Administration para firmar que o citado avião mudou de matrícula em 2003, 2004 e 2006 e "é já conhecido da Comissão de Inquérito do PE como o 'Expresso de Guantánamo', tantas foram as vezes que transportou pessoas para

aquela e outras prisões".

Outro avião suspeito, um Boeing 737, de matrícula N313P, de acordo com os registos da Eurocontrol, chegou ao Porto, vindo de Argel, e partiu dali para Baku em Agosto de 2003. A eurodeputada, na carta a Luís Amado, entre outras questões, pede que seja esclarecido se este avião – que "está comprovadamente envolvido na transferência efectuada pela CIA, de Nova Iorque para a Síria, do cidadão sírio-canadiano Maher Arar, que sofreu prisão e tortura durante 13 meses, até ser libertado em Outubro de 2003" – trazia passageiros entre Argel e o Porto e se o INAC tem registo da sua proveniência, quando chegou ao Porto em 24 de Agosto de 2003. ■

Uma das perguntas de Ana Gomes é a identidade dos passageiros de vários voos, entre eles os realizados num avião com matrícula N379P, fretado em 2003 e 2004 pela empresa Jeppesen Dataplan 2

NÉLSON GARRIDO/ARQUIVO



Parlamento Europeu aponta datas para ouvir Luís Amado

O sistema telefónico que faz chamadas grátis

FALE A CUSTO €: 0 (zero)

A partir de agora, quando quiser falar com o Parlamento Europeu, pode fazê-lo gratuitamente, sem custos, através do nosso sistema telefónico. Basta ligar para o número 00351 21 316 10000. O sistema funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30h.

As pessoas que não podem falar por telefone podem contactar-nos através do nosso sistema de mensagens eletrónicas. Basta enviar um e-mail para: pe@manchete.pt

Manchete e Netpress são marcas registadas da Manchete, SA